

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA AUMENTARAM 0,04% NO MÊS DE JANEIRO EM SARANDI

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

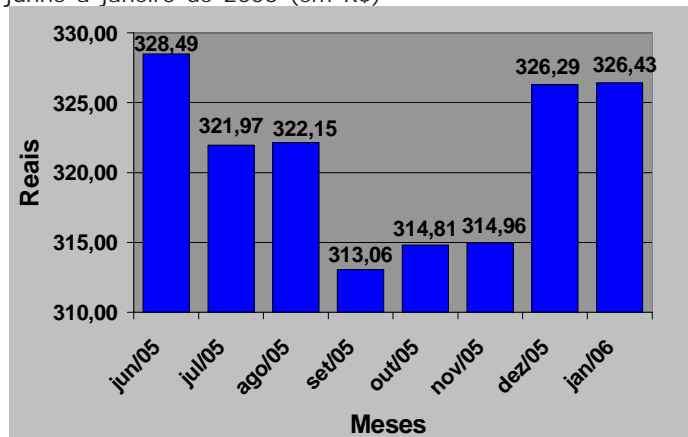
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DIMINUIRAM 0,04% NO MÊS DE JANEIRO EM SARANDI

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de janeiro no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação positiva de 0,04% no mês de janeiro de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro de 2005. No mês de dezembro, foram necessários R\$ 326,29 para a aquisição da cesta, ao passo que, em janeiro, foram R\$ 326,43 o que representa uma elevação de R\$ 0,14 por cesta. Desde junho a cesta reduziu 0,63%, ou seja, R\$ 2,07.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde junho de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de junho a janeiro de 2006 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2006

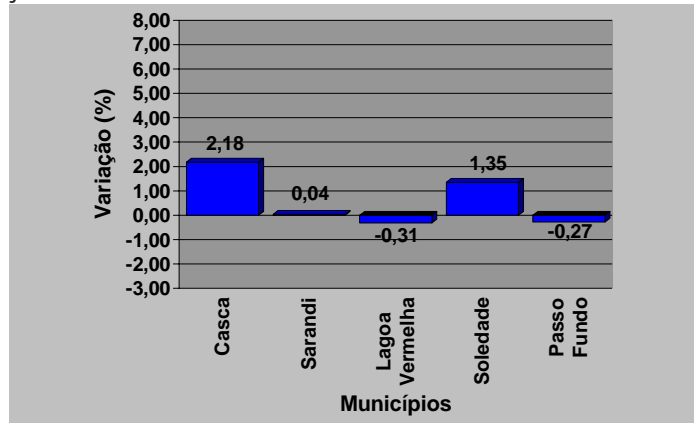
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma inflação de 2,18% no mês de janeiro de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro de 2005. No mês de dezembro, foram necessários R\$ 316,37 para a aquisição da cesta, ao passo

que, no mês de janeiro, foram R\$ 323,28, o que representa um aumento de R\$ 6,91 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou uma queda de 0,31% no mês de janeiro de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro de 2005. No mês de dezembro, foram necessários R\$ 358,92 para a aquisição da cesta, ao passo que, em janeiro, foram R\$ 357,79, o que representa um decréscimo de R\$ 1,13 por cesta.

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de janeiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF,

Observou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma inflação de 1,35% no mês de janeiro de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro de 2005. No mês de dezembro, foram necessários R\$ 305,68 para a aquisição da cesta; já, no mês de janeiro, seu custo foi de R\$ 309,81 o que representa um aumento de R\$ 4,13 por cesta.

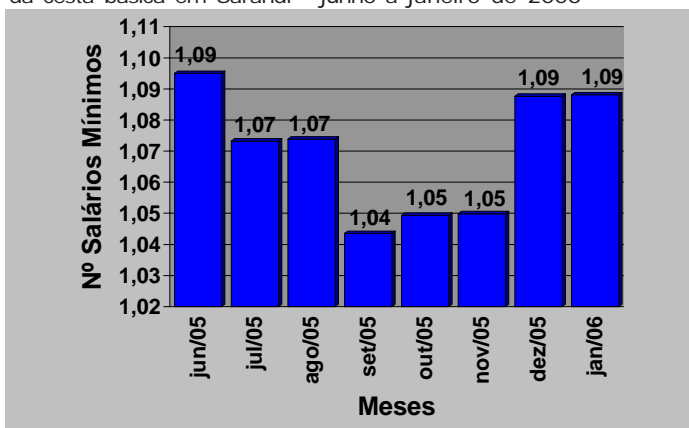
Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação negativa de 0,27% no mês de janeiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro de 2005. No mês de dezembro, foram necessários R\$338,36 para a aquisição da cesta, ao passo que, em janeiro, foram R\$337,45 o que representa uma queda de R\$ 0,92 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESS, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - junho a janeiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2006

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em janeiro de 2006, 1,09 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuiram de preço no mês de janeiro de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Margarina	27,38	0,1462	1 Farinha de milho	-38,82	-0,4866
2 Laranja	22,57	0,1520	2 Mortadela	-22,82	-0,2188
3 Vinagre	17,69	0,0677	3 Massa com/sem c	-16,08	-0,4080
4 Ovos	15,51	0,2772	4 Xampú	-9,25	-0,1011
5 Leite tipo C	14,17	0,9052	5 Creme dental	-6,32	-0,0687
6 Frango	8,87	0,3692	6 Banana	-6,21	-0,0534
7 Papel higiênico	8,66	0,0585	7 Queijo colonial	-6,20	-0,3318
8 Iogurte	8,43	0,0555	8 Maçã	-5,88	-0,1097
9 Arroz	8,36	0,2978	9 Carne bovina	-5,73	-1,3601
10 Açúcar cristal	6,69	0,1712	10 Lâmina barbear d	-5,19	-0,0985

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2006
Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram nove pertencem ao grupo de alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, sete pertencem ao grupo da alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de janeiro, destacam-se: margarina, laranja e vinagre, com preços majorados em 27,38%; 22,57% e 17,69%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: farinha de milho, mortadela e massa com/em

ovos, com preços reduzidos em 38,82%, 22,82% e 16,08%, respectivamente.


Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de janeiro de 2006

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	30/01/06		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,63	R\$ 8,90	6,69	53,26
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,41	R\$ 15,62	4,69	-3,16
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,22	R\$ 5,37	4,38	-1,43
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,74	R\$ 2,64	-0,89	1,63
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,24	R\$ 8,00	4,77	11,44
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,26	R\$ 2,41	-22,82	-10,45
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,59	R\$ 73,07	-5,73	1,42
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,38	R\$ 14,78	8,87	4,63
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,04	R\$ 2,51	-38,82	-0,16
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,08	R\$ 7,17	-0,53	-2,30
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,70	R\$ 6,95	-16,08	-36,31
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 0,86	R\$ 2,63	-6,21	-5,62
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,15	R\$ 2,69	22,57	11,44
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 3,26	R\$ 5,73	-5,88	34,81
15 Marmão	Kg	2,55	R\$ 2,05	R\$ 5,23	4,32	15,47
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 2,07	R\$ 8,83	6,57	49,59
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,24	R\$ 2,22	0,00	-12,74
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,30	R\$ 4,59	-0,65	48,70
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,19	R\$ 1,99	-4,89	-41,33
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,21	R\$ 23,79	14,17	-7,26
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 7,66	R\$ 16,38	-6,20	-11,95
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,40	R\$ 2,33	8,43	-15,24
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,76	R\$ 2,22	27,38	9,31
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,79	R\$ 5,38	-3,75	-16,83
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,29	R\$ 6,74	15,51	2,44
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,92	R\$ 6,08	6,50	-1,11
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 2,65	R\$ 10,34	-0,72	-26,59
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,00	R\$ 1,64	4,36	23,87
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,44	R\$ 1,47	17,69	16,73
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,56	R\$ 12,59	8,36	2,57
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,74	R\$ 6,52	3,06	4,92
SUBTOTAL1				R\$ 276,83	0,17	-0,81
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,90	R\$ 4,63	-1,03	1,15
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,76	R\$ 3,32	-6,32	0,16
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 2,87	R\$ 2,87	-3,74	-0,77
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 5,87	R\$ 5,87	-5,19	11,21
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,83	R\$ 2,40	8,66	12,28
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,73	R\$ 2,45	-0,97	-8,09
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,40	R\$ 3,23	-9,25	-10,27
SUBTOTAL2				R\$ 24,77	-3,38	1,24
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,05	R\$ 5,11	1,49	-2,52
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,91	R\$ 1,51	-0,63	-7,83
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,12	R\$ 5,10	2,00	5,20
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,39	R\$ 13,10	2,81	-0,67
SUBTOTAL3				R\$ 24,82	2,15	-0,39
TOTAL DA CESTA				R\$ 326,43	0,04	-0,63

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 22 sofreram aumento e 20 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 17 tiveram seus preços aumentados e 14 apresentaram redução.


Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

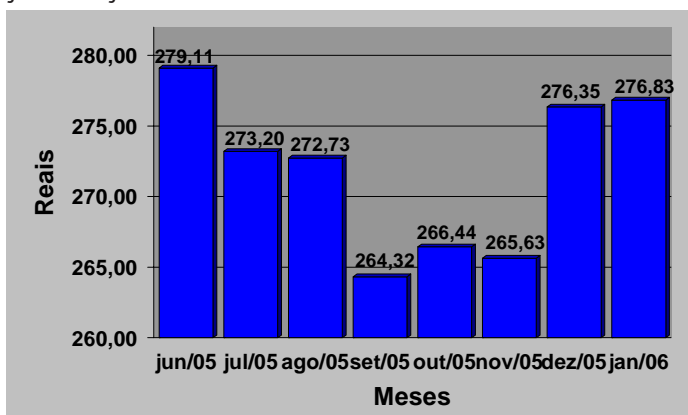


2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,09 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 276,35 em dezembro de 2005 para R\$ 276,83 em janeiro de 2006, uma variação de 0,17%, ou seja, uma alta de R\$ 0,48 por cesta. Desde de junho ocorreu uma deflação de 0,81%, passando de R\$ 279,11 em junho, para R\$ 276,83 em janeiro, uma redução significativa para o período de R\$ 2,27.

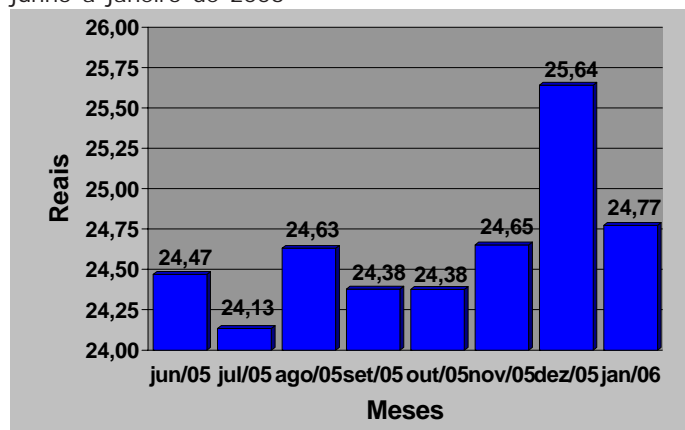
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação junho a janeiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma queda de 3,38% em janeiro de 2006. Verifica-se ainda que este ano, houve um aumento de 1,24%, passando de R\$ 24,47 em junho, para R\$ 24,77 em janeiro de 2006, um aumento de R\$ 0,30.

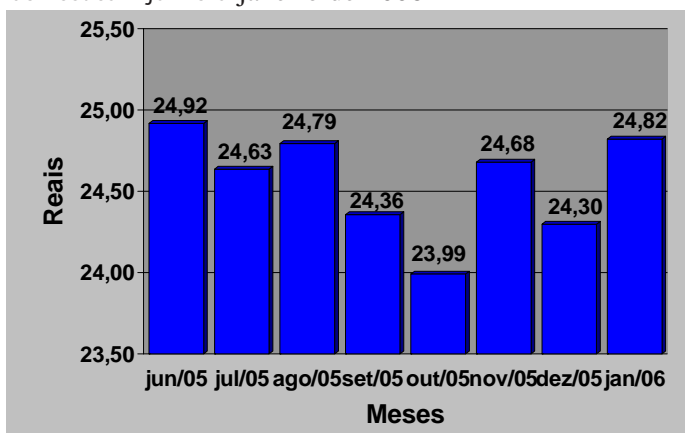
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal junho a janeiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2006

A limpeza doméstica, apresentou uma variação positiva de 2,15%, passando de R\$ 24,30 em dezembro para R\$ 24,82 em janeiro, diferença de R\$ 0,52. Nota-se que desde de junho houve uma redução de 0,39%, passando de R\$ 24,92 para R\$ 24,82, ou seja, redução de R\$ 0,10.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - junho a janeiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2006

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** OCSANA SONIA DANYLUK **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** MARISA POTIENS ZÍLIO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTROYA; **CURSO DE ECONOMIA:** COORDENADOR ANDRÉ DA SILVA PEREIRA; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** COORDENADOR CLÁUDIO RAFAEL GOELLNER; **CURSO DE CONTABILIDADE:** COORDENADOR ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** COORDENADOR VERNER LUIS ANTONI; **EQUIPE EXECUTORA:** COORDENADOR EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE E MARCELLE DUTRA (ESTAGIÁRIA UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUIS MARTINS SCHELEDER E JULIANA FAVRETO; E-MAIL: cestabasica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESSOA, 2 MESES.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta